



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Isso não é uma análise: imagem e texto na coleção “O Bairro” de Gonçalo M. Tavares
Autor	VANESSA HACK GATTELI
Orientador	RITA LENIRA DE FREITAS BITTENCOURT

O presente trabalho aborda a relação entre imagem visual e texto verbal nas obras da coleção “O Bairro” de Gonçalo M. Tavares. Nesse estudo, procurei fazer uma leitura das ilustrações de Rachel Caiano, artista que fez os desenhos para todas as obras da coleção “O Bairro” publicadas até o momento. A coleção já vem sendo trabalhada nessa pesquisa há dois anos, sempre pelo viés intertextual. É composta por uma série de livros, baseada em um desenho: o desenho do bairro. Nesse bairro, vivem a Sra. Woolf, o Sr. Borges, o Sr. Kraus, o Sr. Walser, o Sr. Eliot, o Sr. Brecht e vários outros. Alguns desses moradores já tiveram livros publicados, outros ainda não. Esse não é um projeto fechado de Gonçalo M. Tavares, pois moradores podem se mudar ou deixar o bairro. Dada a natureza gráfica do projeto, pois o bairro foi criado a partir de um desenho, percebi que uma análise das relações gráficas e textuais seria produtiva para a pesquisa. Por isso, através da leitura e releitura do corpus ficcional e de textos teóricos, busquei fazer uma análise que incluía as imagens visuais e suas respectivas relações com o texto verbal. Em uma primeira abordagem, dividi as obras em três grupos: as que possuem ilustração tradicional; as que recebem ilustração progressiva, ou seja, apresentam variações de traços que acompanham a narrativa; as que desenvolvem modos de ilustração mais complexos, questionando o sentido das imagens em relação às noções de semelhança e similitude (FOUCAULT, 1973). Na ilustração tradicional, estão as obras *O senhor Calvino* (2007), *O senhor Juarroz* (2007), *O senhor Walser* (2008), *O senhor Swedenborg e as investigações geométricas* (2011), *O senhor Eliot e as conferências* (2012) e *O senhor Henri e a enciclopédia* (2012). Entre as obras com ilustração progressiva, estão *O senhor Brecht* (2005) e *O senhor Breton* (2008). Já entre as obras com ilustração complexas, estão os livros *O senhor Juarroz* (2007), *O senhor Valéry* (2011) e *O senhor Swedenborg e as investigações geométricas* (2011). Os dois últimos livros citados possuem ilustrações distribuídas em dois grupos, atendendo a duas possibilidades distintas de leitura das imagens. Dada a sua peculiaridade, minha análise é feita apenas sobre o último grupo, estudando as ilustrações que, por serem mais complexas, participam do enredo e semeiam questões teóricas que levam à reflexão sobre a representação e que conectam a literatura e as artes, ou seja, para além da intertextualidade, provocando uma reflexão interdisciplinar.